

O Humor em Bob Esponja faz parte do projeto A Interação de Linguagens no Desenho Animado Bob Esponja: Leitura, Televisão e Infância e buscou através da análise de três episódios do desenho (Beijos da Vovó, Brincadeiras aos Montes, Jogos do Mestre Cuca), observar como os efeitos de humor se compõem na interação das linguagens visual e sonora. Os episódios selecionados foram transcritos e, posteriormente, foram feitas análises com base no referencial da teoria semiótica discursiva baseada nos estudos de Greimas e Floch e nos estudos contemporâneos sobre humor e contágio. A metodologia qualitativa foi usada na pesquisa, utilizando-se entrevistas semi-estruturadas para conhecer a percepção das crianças sobre o desenho e como foram contagiadas pelo humor. Assim exibiram-se os episódios e logo após foram feitas as entrevistas com cada um dos grupos de crianças, da 4ª série do Ensino Fundamental e de Educação Infantil. Ambos os grupos de crianças demonstraram ser contagiadas pelo humor através de suas expressões, pelos risos e pelas suas falas. Devido ao foco de análise do subprojeto, foi possível observar melhor a questão do humor no episódio Brincadeiras aos Montes. Na fase de conclusão, pude identificar em que tipo de humor encaixa-se o desenho, podendo fazer uma análise mais profunda de como o humor “nonsense” se relaciona com as falas das crianças entrevistadas e de que forma elas o percebem. Pode-se constatar que a interação de diferentes linguagens buscou criar efeitos de humor ao associar imagens e sons, criando reiterações e redundâncias. A pesquisa procura contribuir para uma leitura dos desenhos animados contemporâneos exibidos na televisão e para o entendimento do sincretismo, ou seja, da interação de linguagens presentes nesses produtos midiáticos.